

Volta às aulas Parte I

Readaptação à escola no meio do ano

Depois de um delicioso mês de descanso das aulas, quando as crianças puderam passear, ficar em casa, dormir até mais tarde, brincar muito e, com sorte, até viajar, é hora de voltar para a escola. O processo da readaptação que ocorre agora no meio do ano costuma ser mais simples do que o início das aulas em fevereiro, afinal, as crianças não ficaram tanto tempo longe da escola. Mesmo assim, não custa, nessa semana que antecede o retorno à rotina, preparar seu filho para rever professores e colegas.

Ajuste a rotina

Como durante as férias a tendência é que os horários sejam menos rígidos e as crianças (e você) não tenham hora certa para comer e acordar, o primeiro passo é retomar, gradativamente, a rotina do período escolar. Para as crianças que estudam de manhã, e que podem ter mais dificuldade em acordar, é importante reajustar o horário que ela acostuma acordar para ir à aula aos poucos.

Uma maneira de fazer isso é acordar seu filho 40 minutos depois do horário que ele se levanta normalmente. No dia seguinte, 30 minutos, depois, 20, 10, até chegar ao horário regular. Para as crianças que estudam à tarde, vale fazer o mesmo processo, só que para ajustar a hora almoço, que normalmente acaba ficando para mais tarde durante os dias de descanso. "Tanto o sono quanto a fome interferem na rotina da escola. Por isso, a progressiva adaptação aos horários normais é sempre boa", explica Kika de Almeida Mendes, coordenadora de comunicação da Escola Viva

(SP).

Outro cuidado é, sobretudo, na primeira semana de aula, evitar atrasos, tanto na chegada quanto na hora de buscar a criança. No primeiro caso, porque é interessante que seu filho chegue com tempo suficiente para dar um abraço no professor, conversar um pouco com os colegas e entrar no clima. "Se a criança chega a tempo de começar a atividade com todo o grupo, não tem que se preocupar em se encaixar em algo que já está acontecendo", explica Kika. Além disso, quem chega atrasado fica em evidência, o que pode gerar certo desconforto. Já, na saída da escola, se os pais ou a pessoa responsável se atrasa, pode deixar a criança ansiosa.

Boas lembranças

O principal, no entanto, é **conversar muito com seu filho** a respeito dessa retomada das atividades. A melhor estratégia é reavivar a memória dele, com todas as coisas bacanas que está acostumado a fazer na escola: os jogos, as brincadeiras, os colegas e até as músicas cantadas na aula.

Crianças a partir dos 3 ou 4 anos, que já possuem vínculo com os colegas, podem ficar empolgados com a possibilidade de dividir suas experiências de férias com os amigos. Que tal marcar um encontro com dois ou três amigos mais próximos do seu filho nesta semana? Pode ser uma maneira de seu pequeno ficar ainda mais empolgado com o retorno à escola.

Naíma Saleh

revistacrescer.globo.com

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:00 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs.IVALDO e Neise Silva (45) 99959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545

Presbíteros

Everson G. dos Santos (45) 99946-5525
Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361

Ministério Diaconal

Anderson Obinski (45) 99105-1726
Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865
Edson Góes (45) 99983-9602
Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578
Lilian S. C. Obinski (45) 99994-5191
Neuza G. Filgueiras (45) 99814-5554
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer

Silvio Gualdessi (45) 99974-7673

Guafra

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guafra - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)

Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 99806-0649

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424

Evangelista

Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078

Ministério Diaconal

Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190

jornal da Casa

Agarre seu milagre!

“E, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia; e, cuspendo-lhe nos olhos, e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe se via alguma coisa...E mandou-o para sua casa, dizendo: Nem entres na aldeia, nem o digas a ninguém na aldeia”. **Marcos 8.23,26**

Você está à espera de um milagre? Mesmo que não esteja, um milagre pode te acontecer. Um “grande” milagre estava para acontecer com aquele cego, mas, misteriosamente Jesus toma-o e o leva fora da aldeia. Por que Jesus tomou tal atitude? Por alguma razão Jesus creu que aquele cego precisava sair da aldeia.

Não seria o caso de muitas pessoas? Essa ação de Jesus, deve ter se repetido em muitos milagres; o que sem dúvida se reveste de grande significação. Será que Ele sentia que a incredulidade e a indisciplina da multidão, lançaria descrédito aos corações que estavam desejosos de algum tipo de milagre, de cura, de libertação? Será que a falta de fé coletiva, contagiaria aquele pobre cego, de modo que não alcançasse sua cura? Ou será que Jesus simplesmente não queria fazer alarde de Seu ministério?

Bem, a verdade é que - não que Jesus, não tinha poder suficiente para curar ou tinha medo de falhar - mas, muitas vezes preferia fazê-lo sem os olhares incrédulos por perto, pois a quietude lhe favorecia. Ele nunca teve que provar nada para ninguém.

Então por que sair da aldeia? Sair da aldeia ou ser retirado para fora da mesma, aponta para a necessidade de ser e estar sem “interferências” exteriores e interiores quando temos um objetivo espiritual. É se encontrar numa posição onde Deus tenha livre acesso em nosso espírito, alma e corpo. Na “aldeia” é onde se encontra o burburinho, cujas vozes de todos os lados dificulta o ouvir e o distinguir a voz do Senhor. Quando estamos na “aldeia” fica complicado receber o milagre, pois as explicações deverão ser dadas aos curiosos, mas como explicar algo sobrenatural que só se alcança através da fé? Como se explica que

“cuspe” pode se transformar em “colírio” e curar cegueira?

Também, aquele cego não teve seus olhos abertos de forma instantânea - vv.24. Devemos atentar para a persistência, que nos é ensinada, através desse fato. Mesmo que ele tivesse sido retirado da “aldeia” porém, não teve seus olhos abertos instantaneamente. Ele poderia ter ficado irado ou mesmo questionado a ação de Jesus (ou até murmurando)! Quantos de nós somos impacientes e nossa impaciência, acaba por nos fazer ver “árvores” ao invés de pessoas, não é assim?

Na vida cristã, vive-se num desenvolver-se constante. A cada estágio atingido, mais luz vamos acrescentando em nosso viver. Aquilo que no início víamos como “árvores” se persistirmos, veremos de fato a realidade. Será que alguém precisa se retirar da “aldeia” a fim de conquistar

tar sua bênção, seu milagre? Peça a Jesus para ministrar cura a sua vida. Não te importes se Ele vai usar cuspe para que isto seja feito. Retire-se da “aldeia” e não terá que dar explicações a ninguém mais. Será entre você e seu criador.

Uma vez que tomar essa atitude, **não** torne atrás e entre na “aldeia” novamente. Jesus advertiu aquele ex-cego, para que não entrasse na aldeia e **nem** dissesse a alguém sobre sua cura. Não são todos, que estão preparados para ver, ouvir e entender aquilo que Deus faz, portanto, agarre pela fé sua bênção e não a deixe escapar por nada; mesmo que seja por um simples comentário cético.

Deus tem um milagre para ti!

Pr. Wilson Ferro Martins

www.vozdotrono.com.br

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

RECANTO EBENÉZER
Se sua igreja precisa de um local para realização de Encontros, Retiros, Vigílias ou Batismos fale conosco.
Entre em contato: (45) 99974-7673 - Silvio Gualdessi

Este espaço está reservado para o seu anúncio!
entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

BUFFET
Dom Place
(45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL
SINCE
FAITH IN YOUR FUTURE
2004
Blessed
IDIOMAS
(45) 3039-2030
R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

“Antes, no temor do Senhor perseverarás todo dia”. **Provérbios 23.17**

Ignore a corda partida

Um jovem violonista fazia sua primeira apresentação solo no teatro. A plateia estava gostando muito e isso ficava evidente pelos muitos aplausos. De repente, uma das cordas do violão se partiu e por uma fração de segundo o jovem não sabia o que fazer. Deveria parar e fazer um intervalo para trocar a corda ou continuar assim mesmo, até o final daquela música? Ele concentrou seu olhar em um homem idoso, sentado na primeira fila. Era como se somente ele estivesse no teatro. O olhar do homem o convenceu a continuar. Ao final da música, todos se levantaram e aplaudiram a perícia do violonista. Após a apresentação, o jovem foi visitado por aquele homem idoso que o parabenizou pelo excelente trabalho. Era o professor do jovem e, por isso, sua avaliação valia muito. Recebeu um abraço e os parabéns do mestre. Sorrindo, o jovem disse: “Ainda bem que não parei. Sua presença e sua força me fizeram prosseguir e estou muito feliz por isso.”

Quem sabe a corda de nossa

fé está partida. Choramos, lamentamos um momento ruim, pensamos até em desistir. Mas, um único olhar para nosso Mestre e nos sentimos fortes novamente para seguir adiante, para tentar outra vez, para buscar a vitória, mesmo que esta pareça impossível de alcançar.

Não se deixe desanimar apenas por uma corda partida. Não se desespere apenas por um sonho que demora a se realizar. Não se angustie por um amor não correspondido. Não se deixe abater por uma tristeza que, com a ajuda do Mestre, logo se transformará em cânticos de alegria. A corda está partida? Ignore-a até que possa trocá-la. Como o jovem violonista de nossa história inicial, você chegará à conclusão: “Valeu a pena insistir”. E o abraço e parabéns do Mestre encherá seu coração de verdadeiro regozijo e felicidade.

Paulo Barbosa

Um cego na internet

www.ministeriopararefletir.com.br

EDITO- jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Servindo de exemplo

Olá amigos e irmãos leitores do Jornal da Casa, a paz do Senhor.

É uma alegria estar aqui, mais uma vez, para este contato com vocês, esperando sempre que as matérias desta edição sejam proveitosas para a edificação e encorajamento de cada um.

Neste mês comemoramos o **Dia dos Pais**, data importante para homenagear aqueles que receberam de Deus a responsabilidade de cuidar dos filhos que o Senhor os deu, cuidando da provisão, educação e proteção.

A presença do pai no lar é de suma importância para a formação dos filhos, sendo que os pais devem servir de exemplos positivos, pois os filhos aprenderão mais com o exemplo dos pais do que com os “sermões”.

Nosso desejo é que Deus capacite cada pai para exercer com eficiência o seu papel na vida dos filhos e, de forma geral, na vida da família.

Deus os abençoe!

Bp. Davi

bpdavi@casadeoracao.org.br



Brincando com fogo

“Pois que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma?”
Marcos 8.36

“Océ tá brincando com fogo, e vai se queimar. Tô avisando pra depois não ter chororô!” Ainda hoje, nostalgicamente, ecoam em minhas lembranças os alertas do meu saudoso pai quando percebia que eu corria perigo em minhas traquinagens de moleque, lá na bela Palotina. E não era sem razão. Dizia ele que se eu fizesse isso aconteceria aquilo, e se fizesse aquilo aconteceria isso. Claro que, vira e mexe, eu transgredia as normas. E quebrava a cara! Era o preço por acreditar que estava seguro do que fazia, por achar que a preocupação dele era exagerada. Imagina, sei o que estou fazendo!, era o meu pensamento. No entanto, descobria da forma mais doída que ele tinha razão. E vinha o chororô, inevitavelmente.

Até hoje nada mudou. Os pais continuam alertando os filhos sobre as armadilhas que o viver esconde, sobre os perigos que advêm dessa ou daquela atitude. Os filhos ouvem, mas não obedecem. Levam suas vidas como se não tivessem satisfações a dar. Os avisos são por amor, mas eles não dão valor. Consideram-se adultos, donos do próprio nariz. O pai é um careta, e a mãe, uma chata de galocha. Infelizmente, a desobediência pode levar à ruína, a degradação e a morte física e espiritual. Pode levar, e leva! Não raras vezes, por uma desobediênciazinha aparentemente inconsequente passamos o restante da vida pagando a fatura, em suaves e do-

lorosas parcelas. É uma overdose que não mata mas deixa o sujeito em estado vegetativo até o fim da vida. E, para piorar, o sujeito vive até aos 87 anos! Outra hora, uma gravidez não planejada resultan-

trizes e com elas o livre arbítrio. Ou seja, se não quisermos obedecer, tudo bem, é só arcarmos com as consequências. Mas eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar (1 Sm 15.22).



do em um casamento (ou *ajuntamento?*) não planejado que, enquanto resistir, viverá em constante crise.

Creio ser desnecessário citar outras situações. Basta saber que toda transgressão tem um preço a pagar. Isso tudo no plano humano, eu, você, nós. E quando se trata das coisas divinas? Seria diferente? Não, cara pálida, a coisa é muito mais séria, as consequências são mais tenebrosas. Doerá não apenas na carne ou nos ossos. Vai doer na alma. Isso, se não perdê-la!

O Senhor nos deu várias dire-

Em Gálatas 5.19-21 estão relacionadas algumas armadilhas as quais o cristão tem que passar ao largo, caso contrário, se brincar, vai virar cinza. O Senhor nos orienta a andarmos no Espírito para não cedermos às tentações da carne, pois *a carne luta contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne* (Gl 5.17). O vencedor dessa peleja nós é que decidimos.

Há advertências contra a prostituição, por exemplo, e o que mais se vê em volta? Prostituição! Mas as telenovelas, a mídia em geral, dizem que é moderno, é bonito, que é a

nova ordem. Adulterar e fornicar se tornou terrivelmente banal, está na crista da onda. Há, ainda, as inimizades, invejas, impurezas, bebedices, homicídios, lascívia... Nem vale a pena comentar sobre essas satânicas. Urge, sim, avisar aos desatentos que todos os que praticam tais coisas não herdarão o Reino de Deus (Gl 5.21). No bom português, serão lançados no inferno!

A prática de quaisquer uma dessas coisas nos separa definitivamente de Deus e seu Reino eterno.

Atento a tudo e observando a criação de Deus indo com as próprias pernas para a perdição eterna, Satanás faz festa, deita e rola, cambalhota de alegria.

O ser humano se tornou arrogante, insensível, amante de si mesmo. Falar das coisas do Reino virou uma ofensa indesculpável, motivo de risinhos zombadores e chacotas.

O fim está próximo. Os sinais anunciados por Jesus estão se cumprindo velozmente, e poucos se dão conta. Estão cegos e surdos, ocupados em demasia com suas vidas, seus prazeres. Deixam tudo para amanhã. E o amanhã pode não vir. Cuidado! Jesus pode voltar hoje pra você.

Até quando continuaremos brincando com fogo?

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa

edificando@casadeoracao.org.br

BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS

(45) 3035-1020
(45) 9980-6463

Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção

Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144

Em novo endereço para melhor te atender!

Halloween!

Parte I

“Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus”. **Gálatas 5.19-21**

No dia 31 de outubro muitas pessoas participam de festas de “Halloween”, popularmente chamado de “Dia das Bruxas” no Brasil. Mas essa festa aparentemente inocente tem estreita ligação com práticas ocultistas, mesmo que muitos não percebam isso.

Sua origem data de tempos antigos, quando os druidas (magos de origem celta) realizavam cerimônias de adoração ao “deus da morte” ou ao “senhor da morte” em 31 de outubro. Isso acontecia na cerimônia “Samhain” durante o festival de inverno, na qual eram oferecidos sacrifícios humanos. Essa prática ancestral foi sofrendo alterações com o passar do tempo.

A Igreja Católica posteriormente tentou cristianizar o “Samhain”, declarando o 1º de novembro como o Dia de Todos os Santos e o 2 de

novembro com o Dia de Finados, sendo que em ambas as datas os mortos eram lembrados.

Nos Estados Unidos essa festa é muito comum e tem forte apelo comercial, sendo também tema de vários filmes de horror. A imagem de crianças vestidas com fantasias “engraçadinhas” de bruxas, fantasmas e duendes, pedindo por doces e dizendo “gostosuras ou travessuras”.

Há algum tempo, o Brasil tem se deixado influenciar por muitos aspectos que não fazem parte de sua cultura e tem celebrado essa festa em escolas, clubes e até em shopping centers.

Diante dessa realidade, devemos nos questionar: Halloween está relacionado às práticas ocultistas modernas?

Mesmo que hoje em dia Halloween seja comemorado de

uma maneira inocente por muitos jovens, ele é levado a sério pela maioria das bruxas, membros do movimento néo-pagão e ocultistas em geral.

Antes de continuarmos, devemos destacar que a associação histórica e contemporânea do Halloween com o ocultismo causaram uma espécie de “efeito híbrido” na maior parte da sociedade, de modo que a comemoração do Halloween não é, necessariamente, uma prática totalmente inocente. Ao ler vários relatos sobre o Halloween, pode-se ficar impressionado com o grande número de práticas de superstições e de adivinhação envolvidas com ele. Algumas das superstições e todas as práticas estão relacionadas com o ocultismo.

É preocupante o quanto as superstições podem controlar ou diri-

gir a vida de uma pessoa de maneiras terríveis. Mais ainda, as verdadeiras práticas de adivinhação sempre trazem conseqüências. Na verdade, desde as décadas finais do século dezenove, o Halloween tem sido lembrado como um período “para se usar amuletos, lançar maldições e se fazer adivinhações”[1].

Continua...

Pr. Vilson Ferro Martins

www.vozdotrono.com.br

[1]Extrato do livro “The Facts on Halloween” (de John Ankerberg e John Weldon).

A bênção do jovem ateu

“Sê tu uma bênção!” **Gênesis 12.2**

Existe uma história antiga sobre um jovem ateu que viajava com um tio em terras desconhecidas. Viram-se perdidos ao anoitecer e foram obrigados a pedir abrigo em uma casa à beira da estrada. Quando foram dormir, temerosos de algum mal contra os dois, resolveram que um deveria ficar vigiando enquanto o outro descansava. O jovem foi o primeiro a ficar vigiando. Logo ele deitou também, dizendo ao tio: “Não há perigo. Estive olhando pela rachadura da parede e vi o velho

ler a Bíblia para a família. Estão agora orando de joelhos”. Tudo seria diferente se o jovem visse bebedeira, vícios, jogatina...

Como é importante o nosso testemunho. Até um materialista percebe quando a família de Deus testifica de sua vida cristã. Provavelmente aquele jovem guardou em sua mente aqueles momentos de paz e tranquilidade.

O que observam em nossa casa, aqueles que nos visitam? Que experiência guardam no

coração aqueles que trabalham para nós? Que herança espiritual os nossos filhos estão recebendo de nossas atitudes? Que exemplos eles levarão para o futuro, para as famílias que irão constituir?

Um ateu jamais será transformado se o nosso testemunho for ruim. Nossos filhos rebeldes jamais consertarão suas vidas se virem em nós apenas descontrole, brigas, insultos e violência. Nossa vizinhança jamais será contagiada pelo amor de Deus senão demonstrarmos esse amor

em cada passo que dermos entre eles. Deus quer iluminar nosso lar, quer iluminar os lares vizinhos, quer iluminar os lugares por onde passamos. E quem Ele vai usar para isso? Nós!

Você quer que sua casa seja abençoada? Quer que seus parentes e amigos sejam abençoados? Então, seja uma bênção em toda a sua maneira de viver.

Paulo Barbosa

Um cego na internet

www.ministeriopararefletir.com.br

O poder da adoração: o que é adoração e louvor a Deus?

Parte II

Ana, a adoração que gera bênçãos

A Bíblia fala sobre Ana, esta tinha um porém em sua vida: não podia conceber (gerar) filhos pois a própria Bíblia dirá que Deus lhe tinha cerrado a madre (1 Sm 1.6), mas se não bastasse isto, sua “concorrente” Penina, a qual também era mulher de Elcana, tinha muitos filhos, a qual cada vez que via Ana irritava ela acerca de ter a madre cerrada (1 Sm 1.6).

O inimigo, nosso adversário, constantemente tenta jogar coisas em nossas faces querendo fazer você desistir, ele tenta contrariar os planos de Deus em nossas vidas, mas muitas das vezes os momentos difíceis também são parte da escola de Cristo, não desista! Deus está te moldando para em um futuro rápido conceder aquilo que você tanto busca. As bodas em Caná da Galileia, por exemplo, foram um processo da escola de Jesus.

A falta de prosperidade, bênçãos e bens materiais, também são partes da escola de Jesus. Imagine quantas pessoas você conheceu que um dia não tinham nada, porém, agora são abençoadas por Deus. Isso que elas passaram foram ensinamentos na vida delas.

Você conhece um testemunho assim? Queremos ser edificados com isso, não deixe de comentar abaixo sobre. Tenho certeza que Deus vai usar seu testemunho para resolver muitos problemas que enfrentamos.

Aquela mulher que podia se contentar com a situação e ser apenas uma fracassada pelo resto da vida. Decidiu, porém, mudar um dia da sua história. Todo ano ela, junto com Penina e Elcana, subia em Siló para poder lá adorar e sacrificar ao Senhor.

Toda vez que lá chegavam, Ana clamava a Deus para poder gerar, só que não tinha obtido a resposta ainda, porque o dia em que decidiu mudar, ela mudou sua oração “normal” e buscou de uma forma diferente.

Dizendo: **Senhor** dos Exércitos! Se benignamente atentares para a aflição da tua serva e não esqueceres, mas à tua serva deres um filho varão, ao **Senhor** o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha (1 Sm 1.11), ao ponto da Bíblia dizer que ela perseverou neste clamor (1 Sm 1.12).

Mais um caso de uma pessoa que conseguiu chamar a atenção de Deus com um clamor, as vezes pedimos coisas ao Pai pensando apenas em nós, mas tudo que ele quer é que você pense mais nEle do que em você.

Busque primeiro o seu reino e as demais coisas venham como “conseqüência” (Mt 6.33). Ela pensava até então apenas na sua vontade de ser mãe, mas mudou quando pensou na vontade de Deus em ter um servo servindo no seu templo.

Um clamor de alguém que se entrega totalmente a vontade de Jesus (Jeová, Cordeiro de Deus. Esses são apenas alguns nomes atribuídos a

Jesus, existem outros 100) chama a sua atenção. Com aquele clamor conseguiu chamar a atenção do Pai, o qual fez ela gerar:

E sucedeu que, passando algum tempo, Ana concebeu, e teve um filho, e chamou o seu nome Samuel, porque, dizia ela, o tenho pedido ao **Senhor** (1 Sm 1.20).

O clamor dela que era de amargura agora é diferente, antes ela sofre agora ela jubila, o antes e depois dessa mulher foi diferente:

Por este menino orava eu; e o **Senhor** me concedeu a minha petição que eu lhe tinha pedido (1 Sm 1.27).

No final o clamor que uma vez pode ter sido com sentimento de amargura, agora se transforma em felicidade. A história do paralítico de Betesda, também foi um sentimento de amargura que no final se transformou em felicidade, ensinando 3 aprendizados para nossos dias.

Continua...

Louvor - mais que uma voz... uma vida

O louvor a Deus pode ser feito de diversas formas, orando, falando, recitando um poema, com nossa vida, mas a forma que eu mais amo, que carrego em meu coração é através da música. A música, ao meu ver, é a mais bela criação de Deus. Na bíblia, Davi usava a música quando estava alegre e também a usava para afastar o espírito mal de Saul (1 Sm 16.23). O livro de Salmo está repleto de Hinos escritos por Davi, usando melodias de músicas da época.

Tudo muito bonito, legal, amo música, música é legal, porém o que nós esquecemos às vezes, em meio as

muitas músicas bem executadas e arranjos maravilhosos é que por trás de tudo isso, deve haver um adorador que esteja adorando a Deus em espírito e em verdade. Esquecemos que como ministros de louvor temos grandes responsabilidades. Os levitas eram responsáveis por toda a tarefa no templo, descendentes da tribo de Levi, eram separados para servir a Deus exclusivamente e integralmente.

Será que estamos vivendo aquilo que cantamos? Será que estamos entendendo que o ministério de louvor é algo sério, dado por Deus a nós e que devemos fazer isso com excelência?

Mais do que uma voz, quando o som se vai o que resta é nossa vida, nossa intimidade com Deus. Adorar a Deus com a nossa vida e nossas ações é um desafio constante. Tantas coisas nos levam a pecar contra Deus no nosso dia a dia que louvar a Deus com nossa vida às vezes parece ser uma missão impossível, mas buscar a intimidade com Deus torna tudo mais fácil.

Sim, tu falou de solos e tudo mais... Isso não é bom? Amigo, ao buscar essa vida de intimidade com Deus, perceberemos que o ministério não deve ser feito de qualquer maneira e conseqüentemente passamos a

aprimorar nossas técnicas e conhecimentos, ou seja, quanto mais buscamos mais conhecemos a Deus e quanto mais conhecemos mais procuramos dar a Ele o melhor.

Termino esse texto, com um versículo que resume como devemos viver nossa vida de adorador. Até mais!

“Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade”- João 4.2

Paulo G. S. Araújo Gomes

www.gospelmais.com.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

Rede de Farmácias
farma total

Egnaldo S. Reis
Gerente
(45) 8413-6240

(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcve@hotmail.com

